

Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SMEC
Coordenadoria de Ensino e Apoio Pedagógico – CENAP

**Texto 4.3: ATIVIDADES NA PERSPECTIVA DOS DIFERENTES
GÊNEROS TEXTUAIS¹**

Professor/a, a seguir você encontrará uma lista de sugestões didáticas que poderá possibilitar situações de aprendizagem da língua escrita por meio de atividades de leitura e de escrita com textos.

Atividade 1: Leitura e Escrita de Nomes Próprios

O nome próprio é um modelo estável de escrita. O trabalho com nomes informa as crianças sobre as letras, a quantidade, a posição e a ordem delas; permite o contato com diferentes sílabas e diferentes tamanhos de palavras, além de favorecer a aquisição da base alfabética.

Objetivo

- . Registrar e reconhecer o próprio nome e dos/as colegas. Reconhecer o uso funcional do texto.

Desafios colocados aos alfabetizandos/as

- . Tentar ler antes de saber ler convencionalmente.
- . Estabelecer correspondência entre partes do oral e partes do escrito, ajustando o que sabem de cor à escrita convencional.
- . Acionar estratégias de leitura que permitam descobrir o que está escrito e onde.

Sugestões de atividades

- . Jogos: bingo, dominó, caça-nomes, cruzadinha, quebra-cabeça, forca e lacunado com os nomes dos/as alfabetizandos/as.
- . Montar nomes com alfabeto móvel.
- . Caixa de palavra-texto (nomes dos alunos) para realização de leituras diárias.
- . Lista dos nomes dos/as alfabetizandos/as, dos/as professores/as ou funcionários/as da escola.
- . Classificar nomes dos/as alfabetizandos/as de acordo com: número de letra, de sílaba.
- . Identificar letras do próprio nome em embalagens e rótulos.
- . Criação de novos nomes a partir das primeiras sílabas de um e das últimas de outro, por exemplo: ROBERTO – ROMÁRIO; PAULA – LARISSA.
- . Procurar nomes escondidos dentro de outros nomes, por exemplo. LUCÉLIA = LU + CÉLIA; JULIANA = JULIA + ANA.
- . Transformação de nomes: nomes femininos em masculinos ou vice-versa – ANGELA = ANGELO; nomes em seus diminutivos ou aumentativos – PAULO = PAULINHO = PAULÃO; nomes em plural – CLARA = CLARAS.

Atividade 2: Leitura e Escrita de Listas

As listas são as primeiras formas expositivas de texto. O trabalho com listas favorece a aquisição da base alfabética; possibilita a reflexão entre as hipóteses de escrita do/a alfabetizando/a e a escrita convencional das palavras, promovendo o conflito cognitivo.

Objetivos

. Favorecer a aquisição da base alfabética (dos/as alfabetizando/as não-alfabéticos/as) e da base ortográfica (dos/as alfabetizando/as alfabéticos/as). Possibilitar a escrita de textos em forma de lista e o reconhecimento o seu uso funcional.

Sugestões de atividades

. Listar as palavras dos textos trabalhados, classificando-as de acordo com: a primeira e última letra; número de letra e de sílaba, vogais e consoantes, primeiras e últimas sílabas. Exemplo:

Alfabetizando/as não-alfabéticos/as

HIPÓTESE DOS/AS ALFABETIZANDOS/AS	CORREÇÃO (alfabetizando/as + professor/a)	NÚMERO DE LETRA	1ª LETRA	ÚLTIMA LETRA	VOGAIS (A E I O U)	CONSOANTES (B C D F G H J K L M N P Q R S T V W X Y Z)

Alfabetizando/as alfabéticos/as

HIPÓTESE DOS/AS ALFABETIZANDOS/AS	CORREÇÃO (alfabetizando/as + professor/a)	NÚMERO DE SÍLABA	1ª SÍLABA	ÚLTIMA SÍLABA	ENCONTRO DE VOGAIS (A E I O U)	ENCONTRO DE CONSOANTES (B C D F G H J K L M N P Q R S T V W X Y Z)

- . Lista de nomes de animais, frutas, verduras, cores, plantas, objetos, brinquedos, brincadeiras, super-heróis, novelas, filmes, time de futebol, etc.
- . Lista de nomes dos/as alfabetizando/as da classe, dos/as professores/as ou dos/as funcionários/as da escola.
- . Lista de nomes dos/as alfabetizando/as presentes ou ausentes; dos aniversariantes do mês.

Atividade 3: Leitura e Escrita de Trava-língua, Parlenda, Quadrinha, Poema, Canção de Roda

Trava-línguas, parlendas, quadrinhas, poemas e canções de roda são textos da cultura oral apropriados para se trabalhar a aquisição da base alfabética e ortográfica; por serem de fácil memorização, geram atividades que favorecem a percepção de que é preciso corresponder ao falado ao escrito, além de brincar com o som, a forma gráfica e o significado das palavras.

Habilidades

. Demonstrar conhecimentos básicos sobre as regras ortográficas na escrita de textos. Analisar textos escritos observando as regularidades gráficas ou gramaticais no emprego das palavras (nomes e qualidades).

Objetivos

. Ler e reler textos que os alunos conhecem de memória, fazendo correspondência entre a oralidade e a escrita. Ampliar o vocabulário dos alunos e promover a aquisição das bases alfabéticas (alfabetizando/as não-alfabético/as) e ortográficas (alfabetizando/as alfabético/as). Reconhecer o uso funcional do texto.

Desafios colocados aos alfabetizando/as

- . Tentar ler antes de saber ler convencionalmente.
- . Estabelecer correspondência entre partes do oral e partes do escrito, ajustando o que sabem de cor à escrita convencional.
- . Acionar estratégias de leitura que permitam descobrir o que está escrito e onde.

Procedimentos didáticos

1) Anunciar que vai ler um trava-língua ou uma parlenda ou uma quadrinha ou um poema ou uma cantiga de roda. O/a professor/a deverá criar expectativas nos/as alfabetizando/as com relação ao texto que irá ser trabalhado, fazendo as seguintes perguntas:

- *Qual o tipo de texto que vamos ler? Para que serve? Onde pode ser encontrado?* Registrar na lousa as respostas e fazer a comparação no final do trabalho.
Objetivo: ativar os conhecimentos prévios dos/as alfabetizando/as; deixar que eles/as manifestem suas idéias e criem suas hipóteses.

2) Em seguida, perguntar aos alfabetizando/as se eles/as sabem o que é um trava-língua ou uma parlenda ou uma quadrinha ou um poema ou uma cantiga de roda. Explicar as características do texto escolhido.

Os **trava-línguas** brincam com o som, a forma gráfica e o significado das palavras. A sonoridade, a cadência e o ritmo dessas composições encantam adultos e crianças. O grande desafio é recitá-los sem tropeços na pronúncia das palavras.

As **parlendas** são conjuntos de palavras com arrumação rítmica em forma de verso, que podem rimar ou não. Geralmente envolvem alguma brincadeira, jogo, ou movimento corporal.

As **quadrinhas** são estrofes de quatro versos, também chamadas de quartetos. As rimas são simples, assim como as palavras que fazem parte do seu texto.

Os **poemas** servem para divertir, emocionar, fazer pensar. Geralmente têm rimas e apresentam diferentes diagramações. São textos com autoria, isto é, geralmente sabemos quem os fez.

As **cantigas de roda** são textos que servem para brincar e divertir. Com bastante frequência se encontram associadas a movimentos corporais em brincadeiras infantis.

As **adivinhas** servem para divertir e provocar curiosidade. São textos curtos, geralmente encontrados na forma de perguntas: O que é, o que é? Quem sou eu? Qual é? Como? Qual a diferença?

3) Apresentar para os/as alfabetizandos/as numa cartolina o texto ou escrevê-lo na lousa. Exemplo:

A CUTIA ESTÁ COM DOR DE DENTE
DE TANTO, TANTO, COMER DOCE QUENTE.
A CUTIA ESTÁ COM PERNA DURA
DE TANTO, TANTO, COMER RAPADURA.
A CUTIA ESTÁ COM DOR NO PÉ
DE TANTO, TANTO, TOMAR CAFÉ.

4) Ler o texto em voz alta, pausadamente e com entonação adequada.

5) Reler o texto apontando palavra por palavra. Em seguida, fazer a leitura coletiva apontando para cada palavra.

6) Explicar a estrutura e a organização do texto: a direção da escrita, da esquerda para direita e de cima para baixo. O espaço entre as palavras, o uso de letras maiúsculas e minúsculas, e dos sinais de pontuação.

7) Distribuir texto mimeografado ou xerocopiado e pedir aos alfabetizandos/as que encontrem e circulem a palavra CUTIA e palavras rimam. Pintar os espaços entre as palavras. Sublinhar os sinais de pontuação existente no texto. Os/as alfabetizandos/as com hipótese alfabética de escrita podem trabalhar em parceria os/as de hipótese não-alfabética, lendo as palavras ou trechos para que eles/as encontrem o que foi pedido pelo/a professor/a.

TRABALHANDO COM HABILIDADES

a) Demonstrar conhecimentos básicos sobre as regras ortográficas na escrita de textos. b) Analisar textos escritos observando as regularidades gráficas ou gramaticais no emprego das palavras (nomes e qualidades).

. Fazer a reescrita coletiva do texto. Pedir aos alfabetizando/as que escrevam do jeito que souberem o texto em seus cadernos.

. Solicitar a revisão do texto. Dividir a lousa em duas partes. Na primeira parte, o/a professor/a ou um/a alfabetizando/a que esteja alfabético/a, escreverá na lousa as palavras do jeito que os/as alfabetizando/as ditarem. Na segunda parte, o/a professor/a fará as devidas correções, levando os/as alfabetizando/as refletirem sobre a escrita das palavras, organização e estrutura do texto. Em seguida, eles/as escreverão nos seus respectivos cadernos o texto revisado.

Lousa	
Reescrita do texto (padrão oral)	Revisão do texto (padrão escrito)

TRABALHANDO COM LETRAS, PALAVRAS E FRASES

Análise lingüística das palavras do texto.

Escolher cinco palavras do texto e fazer uma lista. Primeiro, os/as alfabetizandos/as escreverão nos seus cadernos as palavras (do jeito que souber) que o/a professor/a ditar. Em seguida, ele/a deve fazer a correção das palavras junto os/as alfabetizando, porém perguntando: *como se escreve determinada palavra, com que letra começa, com que letra termina...* Este é o momento do/a alfabetizando/a entrar em conflito cognitivo, visto que ele/a confrontará sua hipótese de escrita com a escrita convencional. Depois, ele deverá fazer a análise lingüística das palavras. Exemplo:

Lista		Análise lingüística							
Palavra (hipótese do alfabetizando - padrão oral)	Correção (padrão escrito)	Número de letra	Primeira Letra	Última letra	Vogal A E I O U	Consoante B C D F G H J L M N P Q R S T V X Z	Número de sílabas	Primeira sílabas	Última Sílabas
RPADRA	RAPADURA	8	R	A	AAUA	RPDR	4	RA	RA
PENA	PERNA	5	P	A	EA	PRN	2	PER	NA

Análise lingüística da palavra e da frase

. Pedir aos alfabetizandos/as que observem a escrita de uma frase do texto. Exemplo:

A CUTIA ESTÁ COM PERNAS DURA.

. Solicitar que pintem os espaços entre as palavras e depois responda. Exemplo:

A ■ CUTIA ■ ESTÁ ■ COM ■ PERNAS ■ DURA.

Perguntar:

- Quantas letras têm a frase? _____
- Quantas palavras? _____
- Quantos espaços existem entre as palavras? _____
- Tem algum sinal de pontuação? Qual? _____

. Pedir aos alfabetizandos/as que observem as palavras RAPADURA e CAFÉ e depois responda

RAPADURA

CAFÉ

- Quantas letras têm a palavra? _____
- Qual a primeira letra? _____
- Qual a última letra? _____
- Quantas letras têm a palavra? _____
- Qual a primeira letra? _____
- Qual a última letra? _____

RA PA DU RA

CA FÉ

- Quantas sílabas têm a palavra? _____
- Qual a primeira sílaba? _____
- Qual a última sílaba? _____
- Quantas sílabas têm a palavra? _____
- Qual a primeira sílaba? _____
- Qual a última sílaba? _____

. Solicitar aos alunos que escrevam palavras que tenham as sílabas RA e CA.

DU **RA** LO
BA **RA** LHO

BO **CA** BELO
EN **CA** RACOLADO

CA + RA = CARA.

CA + RA + ME + LO = CAMELO

. Pedir aos alfabetizandos que escrevam, do jeito que souberem, palavras que rimam com CUTIA e DENTE. Em seguida, escolher três palavras e fazer a correção.

Hipótese de escrita	Escrita padrão
_____	_____
_____	_____
_____	_____

Mais sugestões de atividades

- . Jogos: bingo, cruzadinha, caça-palavra, forca, preguicinha com as palavras do texto trabalhado.
- . Remontar o texto através de tirinhas.
- . Caixa de palavra-texto (trava-língua, parlenda, quadrinha) para realização de leituras diárias, com interpretação.
- . Reescrita com apoio da memória.
- . Transcrição do texto (cópia significativa).
- . Pesquisas na família e na comunidade que os alfabetizandos/as moram.

Atividades considerando os níveis de escrita dos alunos

- . **Alfabetizandos/as não-alfabéticos/as:** circular as palavras repetidas, as rimas, os sinais de pontuação; copiar palavras inteiras; pintar os espaços entre as palavras; contar o número de letras e/ou palavras de uma frase; contar o número de sílabas das palavras; completar letras ou sílabas que faltam de algumas palavras do texto; ligar palavras ao número de letras ou número de sílabas; classificar as palavras pelo som ou letra inicial; produção de lista e ditado com as palavras do texto.
- . **Alunos alfabéticos:** circular as palavras repetidas, as rimas, os sinais de pontuação; pintar os espaços entre as palavras; contar o número de palavras de uma frase; ordenar frases do texto; dividir palavras em sílabas; formar palavras a partir de sílabas; ligar palavra ao número de sílabas; produção de lista e ditado com as palavras do texto.

Atividade 4: Leitura e Escrita de Conto, Lenda e Fábula

Os contos, lendas e fábulas são antigas expressões da cultura que se eternizaram graças à tradição oral, passada de uma geração para outra. São narrativas que despertam o gosto pela leitura, estimulam a imaginação e povoam a mente de idéias, pessoas, lugares, acontecimentos, desejos, sonhos...

Habilidades

. Demonstrar conhecimentos básicos sobre as regras ortográficas na escrita de textos. Analisar textos escritos observando as regularidades gráficas ou gramaticais no emprego das palavras (nomes e qualidades). Utilizar diferentes estratégias de leitura: antecipação, interferência, seleção e verificação.

Objetivos

. Proporcionar aos alunos, condições de conhecerem e valorizarem os clássicos da literatura infantil e seus criadores. Conhecer a estrutura dos textos narrativos, fazendo correspondência entre a oralidade e a escrita. Ampliar o vocabulário dos alunos e favorecer a aquisição das bases alfabéticas (alunos não-alfabéticos) e ortográficas (alunos alfabéticos). Estabelecer vínculo prazeroso com a leitura e escrita, assim como desenvolver a linguagem oral.

Desafios colocados aos alfabetizados

- . Tentar ler antes de saber ler convencionalmente.
- . Estabelecer correspondência entre partes do oral e partes do escrito, ajustando o que sabem de cor à escrita convencional.
- . Acionar estratégias de leitura que permitam descobrir o que está escrito e onde.

Procedimentos didáticos

Escolher um texto adequado aos interesses da turma e escrevê-lo numa papel metro ou na lousa. Escrevê-lo com letra de imprensa maiúscula, visto que para o leitor iniciante é mais fácil escrever do que a letra cursiva. Se houver recursos, fazer uma cópia do texto para cada alfabetizando/a.

1) Anunciar que vai ler um conto ou uma lenda ou uma fábula. O/a professor/a deverá criar expectativas nos/as alfabetizados/as com relação ao texto que irá ser trabalhado, fazendo as seguintes perguntas:

- *Qual o tipo de texto que vamos ler? Para que serve? Onde pode ser encontrado?* Registrar na lousa as suas respostas e fazer a comparação no final do trabalho.

Objetivo: ativar os conhecimentos prévios dos/as alfabetizando/as; deixar que eles/as manifestem suas idéias e criem suas hipóteses.

2) Em seguida, perguntar eles/as se sabem o que é um conto ou uma lenda ou uma fábula. Explicar as características do texto escolhido.

Os **contos de fadas** emocionam, divertem, criam suspense, mexem com os sentimentos mais primitivos do indivíduo. Neles, o bem e o mal aparecem claramente esboçados, possibilitando perceber que a luta contra os problemas faz parte da existência humana. Por ter suas origens na tradição oral, muitos contos foram recebendo novos elementos, fazendo surgir muitas variações sobre o mesmo enredo (diferentes versões). São textos que mantêm uma estrutura fixa: partem de um problema (como estado de penúria, carência afetiva, conflito entre mãe e filho), que desequilibra a tranqüilidade inicial. O desenvolvimento é uma busca de soluções, no plano da fantasia, com introdução de elementos mágicos (fadas, bruxas, duendes, gigantes etc.). A restauração da ordem acontece no final da narrativa, quando se volta a uma situação de tranqüilidade.

As **fábulas** são pequenas narrativas que transmitem em linguagem simples mensagens morais relacionadas ao comportamento no cotidiano. Em geral, a moral é acrescida por um pensamento final. Algumas fábulas possuem personagens humanas, mas a maior parte delas mostra situações do dia-a-dia vividas por seres personificados – animais com características humanas. O comportamento dos animais representa os defeitos, as qualidades e os vícios dos seres humanos. É muito comum a presença de provérbios populares.

As **lendas**, assim como os **mitos**, são histórias sem autoria conhecida. Foram criadas por povos de diferentes lugares e épocas para explicar fatos para os quais as pessoas não tinham explicações, como o surgimento da terra e dos seres humanos, do dia e da noite e outros fenômenos da natureza. Também falam sobre heróis, heroínas, deuses, deusas, monstros e outros seres fantásticos.

Características do texto narrativo: narrador-personagem (1ª pessoa) e/ou narrador-observador (3ª pessoa), personagens, clímax, enredo, marcadores de tempo (era uma vez, certo dia, naquela manhã... fato reais ou imaginários)

3) Apresentar para os/as alfabetizando/as numa cartolina ou escrever na lousa o título do texto escolhido. (Exemplo).

TÍTULO DA FÁBULA: A FORMIGA E A POMBA

4) Perguntar: O que está escrito na cartolina ou na lousa? Se eles/as não conseguirem, fazer a leitura do título do texto. Em seguida, perguntar?

- Qual será o assunto que vamos encontrar ou que podemos esperar de um texto com esse título?
- Quem serão os personagens? Onde acontecerá a história? Qual o nome do autor?
Objetivo: antecipar os fatos relativos à leitura com base no título; deixar que eles/as manifestem suas idéias e criem suas hipóteses, ainda que ajudado pelo/a professor/a.

5) Ler a história em voz alta, pausadamente e com entonação adequada.

TÍTULO DA FÁBULA: A FORMIGA E A POMBA

AUTOR: ESOPHO

UMA FORMIGA FOI À MARGEM DO RIO PARA BEBER ÁGUA E, SENDO ARRASTADA PELA FORTE CORRENTEZA, ESTAVA PRESTES A SE AFOGAR.

UMA POMBA QUE ESTAVA NUMA ÁRVORE SOBRE A ÁGUA, ARRANCOU UMA FOLHA E A DEIXOU CAIR NA CORRENTEZA PERTO DELA. A FORMIGA SUBIU NA FOLHA E FLUTUOU EM SEGURANÇA ATÉ A MARGEM.

POUCO TEMPO DEPOIS, UM CAÇADOR DE PÁSSAROS VEIO POR BAIXO DA ÁRVORE E SE PREPARAVA PARA COLOCAR VARAS COM VISGO PERTO DA POMBA QUE REPOUSAVA NOS GALHOS ALHEIA AO PERIGO.

A FORMIGA, PERCEBENDO SUA INTENÇÃO, DEU-LHE UMA FERROADA NO PÉ. ELE REPENTINAMENTE DEIXOU CAIR SUA ARMADILHA E, ISSO DEU CHANCE PARA QUE A POMBA VOASSE PARA LONGE A SALVO.

MORAL DA HISTÓRIA: QUEM É GRATO DE CORAÇÃO SEMPRE ENCONTRARÁ OPORTUNIDADES PARA MOSTRAR SUA GRATIDÃO.

6) Interromper a leitura no início do segundo e do quarto parágrafo e perguntar:

- O que a pomba vai fazer? - Qual será a atitude da formiga?

Habilidade: utilizar diferentes estratégias de leitura..

Ao terminar a leitura, retomar ao que os/as alfabetizando/as inferiram sobre o texto no início do processo, onde eles/as imaginaram que iria acontecer.

7) Rer ler o texto apontando palavra por palavra. Em seguida, fazer a leitura coletiva apontando para cada palavra.

Habilidade: Realizar leitura fluente do texto com compreensão.

8) Explicar a estrutura e a organização do texto: a direção da escrita, da esquerda para direita e de cima para baixo. A localização do título e do nome do autor. O espaço entre as palavras, o uso de letras maiúsculas e minúsculas, o uso do parágrafo e dos sinais de pontuação (. ,). Sequência lógica (início, meio e fim).

9) Pedir aos alfabetizandos/as que encontrem e apontem palavras ou trechos do texto que o/a professor/a falar; palavras repetidas; rimas. Pintar os espaços entre as palavras. Sublinhar os sinais de pontuação existente no texto. Os/as alfabetizando/as com hipótese alfabética podem trabalhar em parceria com os/as de hipótese não-alfabética, lendo para que eles/as encontrem o que se pede.

Trabalhando com habilidades

. Solicitar aos alfabetizandos que recontem a fábula, coletivamente.

Habilidade: Narrar acontecimentos e histórias deixando claro onde, quando e como aconteceu.

. Interpretar e explorar com eles/as as informações explícitas e implícitas da história. Em seguida, perguntar (compreensão oral do texto):

- *Qual o tipo de texto? Qual o título? Quem é o autor? Qual a moral da história? Quem são os personagens? Onde aconteceu a história? Qual a moral da história?*

. Localizar e circular na cópia do texto do/a alfabetizando o título, o nome do autor, os personagens e a moral da história. Pintar os espaços entre as palavras. Sublinhar os parágrafos e os sinais de pontuação.

Habilidade: Demonstrar conhecimentos básicos sobre as regras ortográficas na escrita de

. Preencher a ficha de leitura. Nesta atividade, o/a professor/ atuará como escriba, isto é, os/as alfabetizandos/as ditarão as palavras e ele/a as escreverá na lousa, e eles/as, nos seus respectivos cadernos. Faz-se necessário que durante a escrita, o/a professor/a estimule a reflexão sobre a escrita, perguntando dentre outras coisas: como se escreve tal palavra, com que letra começa ou termina, é vogal ou consoante... Vale ressaltar que as respostas virão dos/as alfabetizandos/as e não do/a professor/a, exceto quando eles encontrarem muitas dificuldades na escrita das palavras.

Ficha de leitura		
Tipo de texto		
Função do texto		
Título		
Autor(a)		
Personagens (características)	1.	
	2.	
Ambiente		
Seqüência do texto		
Ilustração (início)	Ilustração (meio)	Ilustração (fim)

- . Fazer a reescrita coletiva do texto. Pedir aos alfabetizandos que escrevam do jeito que souberem o texto em seus cadernos.
- . Solicitar a revisão do texto. Dividir a lousa em duas partes. Na primeira parte, o/a professor ou um/a alfabetizando/a que esteja alfabetizado/a, escreverá na lousa as palavras do jeito que os/as alfabetizandos/as ditarem. Na segunda parte, o/a professor/a fará as devidas correções, os/as levando a analisar e refletir sobre a escrita das palavras, organização e estrutura do texto. Em seguida, eles/as deveram transcrever para os cadernos o texto revisado.

Lousa	
Reescrita do texto (padrão oral)	Revisão do texto (padrão escrito)

Habilidade: Elaborar questões escritas após leituras ouvidas. Analisar textos escritos observando as regularidades gráficas ou gramaticais no emprego das palavras (nomes e qualidades).

Lista e análise lingüística das palavras do texto.

- . Escolher cinco palavras do texto e fazer uma lista. Primeiro, o aluno escreverá no seu caderno as palavras (do jeito que souber) que o professor ditar e, em seguida, fazer a correção das palavras junto com os alunos, perguntando-lhes: como se escreve determinada palavra, com que letra começa... Este é o momento do aluno entrar em conflito cognitivo, visto que ele confrontará sua hipótese com a escrita correta da palavra. Depois, fazer a análise lingüística das palavras, preenchendo o resto da atividade.

Palavra (hipótese do alfabetizando/a - padrão oral)	Correção (padrão escrito)	Numero de letra	Primeira Letra	Última letra	Vogal A E I O U	Consoante B C D F G H J L M N P Q R S T V X Z	Numero de sílabas	Primeira sílabas	Última sílabas
FOMGA	FORMIG A	7	F	A	O I A	FRMG	3	FOR	GA

Análise da palavra e da frase

- . Pedir aos alfabetizandos/as que observem a escrita do título do texto.

A FORMIGA E A POMBA

- . Solicitar que pintem os espaços entre as palavras e depois responda.

A ■ FORMIGA ■ E ■ A ■ POMBA

- Quantos espaços existem entre as palavras? _____ Quantas palavras? _____

- . Pedir que observem as palavras FORMIGA e POMBA e depois responda

FORMIGA

POMBA

- Quantas letras têm a palavra? _____
- Qual a primeira letra? _____
- Quantas letras têm a palavra? _____
- Qual a primeira letra? _____

- Qual a última letra? _____

- Qual a última letra? _____

FOR MI GA

POM BA

- Quantas sílabas têm a palavra? _____ - Quantas sílabas têm a palavra? _____

- Qual a primeira sílaba? _____ - Qual a primeira sílaba? _____

- Qual a última sílaba? _____ - Qual a última sílaba? _____

. Solicitar que escrevam palavras que tenham as sílabas GA e BA.

TA TO
BARRI **GA** RELA
GA
GA

CE LA
GO IA **BA** LA
BA
BA

. Solicitar aos alfabetizandos/as que escrevam, do jeito que souberem, palavras que rimam com FORMIGA e POMBA. Em seguida, escolher três palavras e fazer a correção.

CONCLUSÃO:

O conjunto de atividades que ora se apresenta, são sugestões que poderão auxiliar o/a professor/a na preparação das situações didáticas e de aprendizagem. É preciso, portanto, que ele/a escolha e adapte-as conforme os diferentes contextos. As atividades deverão ser desenvolvidas em vários dias, em diferentes situações, cuidadosamente, para que os/as alfabetizandos/as consigam realizar uma aprendizagem significativa, sem distorções nem conceitos mal construídos.

NOTAS

¹ O presente texto tem o objetivo de subsidiar os/as professores/as alfabetizadores/as na compreensão dos processos que estão envolvidos na aquisição do sistema de escrita alfabética, da leitura, da produção de texto e do desenvolvimento da oralidade.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA – SMEC

“Ninguém liberta ninguém. Tampouco ninguém se liberta sozinho. Homens e mulheres se libertam em comunhão, por intermédio do conhecimento do seu ser e estar no mundo.”



“Ninguém aprende sozinho. Tampouco ninguém ensina ninguém. Educadores/as e educandos/as aprendem em comunhão, mediatizados/as pelos conhecimentos e saberes.”

COORDENAÇÃO DE ENSINO E APOIO PEDAGÓGICO – CENAP
ESPAÇO PEDAGÓGICO VIRTUAL: TEIAS DE CONHECIMENTOS E SABERES
cenapvirtual@salvador.gov.br